

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	19

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	270.386
Preferenciais	0
Total	270.386
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/07/2013	Dividendo	26/07/2013	Ordinária		0,05636
Reunião do Conselho de Administração	26/07/2013	Juros sobre Capital Próprio	26/07/2013	Ordinária		0,00568
Reunião do Conselho de Administração	26/08/2013	Dividendo	26/08/2013	Ordinária		0,09319
Reunião do Conselho de Administração	26/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	26/08/2013	Ordinária		0,00587

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.729.275	1.134.690
1.01	Ativo Circulante	581.990	109.745
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	427.934	16.107
1.01.02	Aplicações Financeiras	64.201	28.498
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	64.201	28.498
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	64.201	28.498
1.01.03	Contas a Receber	67.742	55.909
1.01.03.01	Clientes	67.671	55.891
1.01.03.01.01	Clientes	17.789	12.228
1.01.03.01.02	Clientes - Partes Relacionadas	49.882	43.663
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	71	18
1.01.03.02.01	Creditos com Partes Relacionadas	71	18
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.502	88
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.502	88
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.528	1.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.083	7.397
1.01.08.03	Outros	16.083	7.397
1.01.08.03.01	Outros Créditos	16.083	7.397
1.02	Ativo Não Circulante	1.147.285	1.024.945
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.267	7.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	39
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	39
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.267	7.492
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9.267	7.492
1.02.03	Imobilizado	30.263	36.154
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.263	36.154
1.02.04	Intangível	1.107.755	981.260
1.02.04.01	Intangíveis	1.107.755	981.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.729.275	1.134.690
2.01	Passivo Circulante	235.036	360.671
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.310	4.754
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.310	4.754
2.01.02	Fornecedores	11.780	14.471
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.780	14.471
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.913	8.449
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.913	8.449
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	8.725	8.269
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	188	180
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	138.524	133.650
2.01.04.02	Debêntures	138.524	133.458
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	192
2.01.05	Outras Obrigações	51.632	172.631
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.549	8.224
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.999	4.723
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.550	3.501
2.01.05.02	Outros	31.083	164.407
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.579	129.573
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	16.444	16.703
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	12.060	18.131
2.01.06	Provisões	18.877	26.716
2.01.06.02	Outras Provisões	18.877	26.716
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	5.785	16.538
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	13.092	10.178
2.02	Passivo Não Circulante	1.073.424	204.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	919.338	92.848
2.02.01.02	Debêntures	919.338	92.848
2.02.02	Outras Obrigações	46.850	53.304
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	3
2.02.02.02	Outros	46.850	53.301
2.02.02.02.03	Credor pela Concessão	44.518	50.321
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	0	605
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	2.332	2.375
2.02.03	Tributos Diferidos	8.213	1.800
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.213	1.800
2.02.04	Provisões	99.023	56.597
2.02.04.02	Outras Provisões	99.023	56.597
2.02.04.02.04	Provisão para perda tributária, trabalhista e cível	49.320	17.946
2.02.04.02.05	Provisão para Manutenção	47.477	36.552
2.02.04.02.06	Provisão para Obras Futuras	2.226	2.099
2.03	Patrimônio Líquido	420.815	569.470
2.03.01	Capital Social Realizado	302.547	302.547
2.03.01.01	Subscrito	314.052	314.052
2.03.01.02	A Integralizar	-11.505	-11.505

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	113	81
2.03.02.07	Plano de Opção com Base em Ações	113	81
2.03.04	Reservas de Lucros	60.509	266.842
2.03.04.01	Reserva Legal	60.509	60.509
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	206.333
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	57.646	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	261.099	702.342	222.413	588.977
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-108.460	-296.024	-84.396	-214.882
3.03	Resultado Bruto	152.639	406.318	138.017	374.095
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.857	-37.529	-18.524	-46.345
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.854	-37.499	-18.509	-46.298
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-30	-15	-47
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.782	368.789	119.493	327.750
3.06	Resultado Financeiro	-15.943	-41.097	-18.456	-44.835
3.06.01	Receitas Financeiras	10.461	24.088	1.932	6.532
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.404	-65.185	-20.388	-51.367
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	121.839	327.692	101.037	282.915
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.931	-106.788	-32.575	-90.659
3.08.01	Corrente	-37.581	-100.375	-31.149	-85.119
3.08.02	Diferido	-2.350	-6.413	-1.426	-5.540
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.908	220.904	68.462	192.256
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	81.908	220.904	68.462	192.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30293	0,81699	0,25320	0,71104

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	81.908	220.904	68.462	192.256
4.03	Resultado Abrangente do Período	81.908	220.904	68.462	192.256

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	323.522	265.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	472.380	415.173
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	327.692	282.915
6.01.01.02	Depreciação e amortização	56.209	50.754
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado e intangível	691	1.421
6.01.01.04	Receita financeira de títulos e valores mobiliários - vinculados	-1.838	-283
6.01.01.05	Encargos financeiros e variação monetária sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	54.786	38.132
6.01.01.06	Variação monetária sobre direito de outorga	5.887	8.049
6.01.01.07	Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis e atualização monetária	3.653	2.776
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão p/ manutenção e provisão para construção de obras futuras	1.802	1.803
6.01.01.09	Constituição da provisão para manutenção e construção de obras	24.177	29.570
6.01.01.10	Prêmio de opções	32	36
6.01.01.11	Juros capitalizados	-711	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-148.858	-150.042
6.01.02.01	Clientes	-11.780	-8.097
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.414	-1.474
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.782	-1.174
6.01.02.04	Outros créditos	-8.686	-2.582
6.01.02.05	Fornecedores	-2.691	-5.164
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	456	-21
6.01.02.07	Obrigações sociais	556	826
6.01.02.08	Empresas relacionadas	12.308	-198
6.01.02.09	Pagamento de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-3.199	-4.443
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1	1
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-97.461	-83.821
6.01.02.14	Provisões para manutenção	-25.680	-43.725
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-6.114	1.007
6.01.02.16	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-597	-17
6.01.02.17	Depósitos judiciais	-1.775	-1.160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-145.873	-46.654
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-145.873	-46.654
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	234.178	-199.690
6.03.01	Títulos e valores mobiliários - vinculados	-33.865	-41.178
6.03.02	Captação via emissão de debêntures	850.865	0
6.03.03	Pagamento de empréstimos, arrendamento mercantil e debêntures	-48.560	-49.201
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-496.585	-71.424
6.03.05	Credor pela concessão	-11.949	-10.169
6.03.06	Juros pagos	-25.728	-27.718
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	411.827	18.787
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.107	31.969

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	427.934	50.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	302.547	81	266.842	0	0	569.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.547	81	266.842	0	0	569.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	32	-206.333	-163.258	0	-369.559
5.04.06	Dividendos	0	0	-206.333	-149.681	0	-356.014
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.577	0	-13.577
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	32	0	0	0	32
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	220.904	0	220.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	220.904	0	220.904
5.07	Saldos Finais	302.547	113	60.509	57.646	0	420.815

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	302.547	31	69.905	0	0	372.483
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.547	31	69.905	0	0	372.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36	0	-15.895	0	-15.859
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.895	0	-15.895
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	36	0	0	0	36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	192.256	0	192.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	192.256	0	192.256
5.07	Saldos Finais	302.547	67	69.905	176.361	0	548.880

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	756.994	640.190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	608.171	568.070
7.01.02	Outras Receitas	27.541	29.103
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	121.282	43.017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-254.181	-189.338
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-225.106	-151.810
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.075	-37.528
7.03	Valor Adicionado Bruto	502.813	450.852
7.04	Retenções	-56.209	-50.754
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.209	-50.754
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	446.604	400.098
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.088	6.532
7.06.02	Receitas Financeiras	24.088	6.532
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	470.692	406.630
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	470.692	406.630
7.08.01	Pessoal	23.211	21.181
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.578	16.148
7.08.01.02	Benefícios	4.790	4.201
7.08.01.03	F.G.T.S.	843	832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	161.392	141.826
7.08.02.01	Federais	129.991	112.458
7.08.02.03	Municipais	31.401	29.368
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.185	51.367
7.08.03.01	Juros	30.611	22.364
7.08.03.03	Outras	34.574	29.003
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	220.904	192.256
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.577	15.895
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	207.327	176.361

Comentário do Desempenho

Ecovias dos Imigrantes anuncia resultados do 3T13 e 9M13: Receita Líquida cresce 19,2% no 9M13

São Bernardo do Campo, 5 novembro de 2013 – A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13) e primeiros nove meses de 2013 (9M13). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12) e primeiros nove meses de 2012 (9M12).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida foi de R\$ 261.099 mil no 3T13, com crescimento de 17,4% e, nos 9M13, de R\$ 702.342 mil, crescimento de 19,2% em relação ao 9M12.
- O EBITDA, no 3T13, foi de R\$ 157.349 mil (Margem EBITDA de 60,3%) e de R\$ 424.998 mil (Margem EBITDA de 60,5%) nos 9M13.
- O lucro líquido foi de R\$ 81.908 mil no 3T13 e de R\$ 220.904 mil nos 9M13, crescimentos de 19,6% e 14,9%, respectivamente.

Destaques (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Volume de Tráfego – milhares de veículos equivalentes	16.057	15.139	6,1%	45.329	43.767	3,6%
Tarifa Média ¹	13,49	13,59	-0,7%	13,42	12,98	3,4%
Receita Líquida	261.099	222.413	17,4%	702.342	588.977	19,2%
Lucro Líquido	81.908	68.462	19,6%	220.904	192.256	14,9%
EBITDA ²	157.349	135.555	16,1%	424.998	378.504	12,3%
Margem EBITDA	60,3%	60,9%	-0,6 p.p.	60,5%	64,3%	-3,8 p.p.
Capex	88.462	42.404	108,6%	203.184	90.380	124,8%

¹ em Reais

² EBITDA = Lucro Líquido + IRPJ/CSLL + Despesas Financeiras Líquidas + Depreciação/Amortização

PERFIL DA COMPANHIA

A concessionária Ecovias dos Imigrantes opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo com o porto da cidade de Santos, o maior da América Latina, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD paulista e a baixada santista, constituindo-se no mais importante corredor de importação/exportação da América Latina, de importância vital para a economia brasileira. A concessão para administrar seus 176,8 quilômetros de extensão, com movimento anual superior a 59 milhões de veículos equivalentes pagantes, foi firmada em 1998, com o Estado de São Paulo.

Comentário do Desempenho

O sistema Anchieta-Imigrantes é formado pelas rodovias Anchieta (SP-150), Imigrantes (SP-160), Padre Manoel da Nóbrega (SP-055, antiga Pedro Taques), Cônego Domênico Rangoni (SP-248/055, antiga Piaçaguera-Guarujá) e duas interligações entre a Anchieta e a Imigrantes, no Planalto Paulista (SP-041) e na Baixada Santista (SP059).

A Ecovias dos Imigrantes faz parte do Grupo EcoRodovias, que administra 1.935 quilômetros de rodovias através de suas concessionárias Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecopistas (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR), Ecocataratas (PR), Ecosul Rodovias do Sul (RS) e ECO101 (ES), que estão nos principais corredores de importação e exportação brasileiros e importantes pólos de turismo.

Modelo no setor de concessão rodoviária no Brasil, a Ecovias dos Imigrantes foi a primeira concessionária de rodovias do mundo a obter o Certificado de Gestão Ambiental ISO 14001, sendo o Grupo EcoRodovias a única holding do setor a ter suas cinco concessões rodoviárias certificadas em gestão ambiental (ISO 14001), qualidade (ISO 9001) e saúde e segurança do trabalho (OHSAS 18001).

ANÁLISE DO RESULTADO

Desempenho Operacional

O volume tráfego medido pelo conceito de veículos equivalentes pagantes, teve um aumento de 6,1% no 3T13 e 3,6% nos 9M13. Os veículos de passeio apresentaram redução de 1,7% no 3T13 e 3,2% nos 9M13, devido às condições climáticas desfavoráveis e às manifestações ocorridas no mês de julho. Porém, os veículos comerciais cresceram 14,8% no 3T13 e 12,2% nos 9M13, em decorrência do grande volume de exportação de soja e milho e ao incio da cobrança dos eixos suspensos.

Volume de Tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	3T		Var.	9M		Var.
	3T13	3T12		9M13	9M12	
Passeio	7.879	8.014	-1,7%	23.668	24.453	-3,2%
Comercial	8.178	7.125	14,8%	21.661	19.314	12,2%
Total	16.057	15.139	6,1%	45.329	43.767	3,6%

Nota:

Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Na Ecovias dos Imigrante, o governo de Estado de São Paulo cancelou o reajuste previsto para julho de 2013 de 6,2% e anunciou medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, que são (i) redução do ônus variável de 3,0% para 1,5%; (ii) penalização das concessionárias: quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso dos veículos comerciais e; (iv) ônus fixo. A Resolução SLT Nº, 4 de 22 de julho de 2013 autorizou a cobrança de eixo suspenso a partir de 28 de julho de 2013, onde são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Desta forma, o volume de tráfego do 3T13 foi parcialmente influenciado pelos efeitos desta cobrança.

Comentário do Desempenho

Tarifa Média (em R\$/)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Tarifa Média	13,49	13,59	-0,7%	13,42	12,98	3,4%

Receita Bruta

A receita bruta com arrecadação de pedágios no 3T13 foi de R\$ 216.589 mil e de R\$ 608.171 mil no 9M13, crescimentos de 5,3% e 7,1%, respectivamente. As receitas acessórias tiveram queda de 8,0% no 3T13 e de 5,4% no 9M13.

Receita Bruta (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receitas de Pedágio	216.589	205.784	5,3%	608.171	568.070	7,1%
Receitas Acessórias	9.621	10.462	-8,0%	27.541	29.103	-5,4%
Receita de Construção ICPC-01	54.343	24.745	119,6%	121.282	43.017	181,9%
Total	280.553	240.991	16,4%	756.994	640.190	18,2%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

O custo dos serviços prestados e despesas administrativas no 3T13 apresentou crescimento de 19,8% e de 27,7% no 9M13, devido ao aumento nos custos com construção decorrente da aplicação das normas do IFRS/ICPC.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Pessoal	7.796	6.496	20,0%	23.211	21.181	9,6%
Conservação e manutenção	3.132	5.482	-42,9%	12.765	12.554	1,7%
Serviços de terceiros	20.535	23.333	-12,0%	61.269	66.318	-7,6%
Poder concedente e seguros	4.823	7.639	-36,9%	19.292	21.057	-8,4%
Depreciação e amortização	19.567	16.061	21,8%	56.209	50.754	10,7%
Provisão manutenção ICPC 01	8.178	12.865	-36,4%	24.177	29.570	-18,2%
Custo de construção de Obras ICPC 01	54.343	24.745	119,6%	121.282	43.017	181,9%
Locações, aluguéis e outros	4.940	6.284	-21,4%	15.318	16.729	-8,4%
TOTAL	123.314	102.905	19,8%	333.523	261.180	27,7%

EBITDA

O EBITDA, no 3T13, foi de R\$ 157.349 mil (Margem EBITDA 60,3%) e de R\$ 424.998 mil (Margem EBITDA 60,5%) no 9M13. O EBITDA Ajustado, excluindo a receita de construção do saldo da receita líquida e excluindo o custo de construção e a provisão para manutenção do saldo dos custos dos serviços prestados, totalizou R\$ 165.527 mil no 3T13 e R\$ 449.175 mil no 9M13, com Margem EBITDA Ajustada de 80,1% e 77,3%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

EBITDA (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Lucro Líquido	81.908	68.462	19,6%	220.904	192.256	14,9%
Imposto de renda e contribuição social	39.931	32.576	22,6%	106.788	90.659	17,8%
Resultado Financeiro	15.943	18.456	-13,6%	41.097	44.835	-8,3%
Depreciação e Amortização	19.567	16.061	21,8%	56.209	50.754	10,7%
Amortização de investimentos	-	-				
EBITDA	157.349	135.555	16,1%	424.998	378.504	12,3%
Margem EBITDA	60,3%	60,9%	-0,6 p.p.	60,5%	64,3%	-3,8 p.p.

EBITDA Ajustada (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
EBITDA IFRS	157.349	135.555	16,1%	424.998	378.504	12,3%
Receita de construção	(54.343)	(24.745)	119,6%	(121.282)	(43.017)	181,9%
Custos com construção	54.343	24.745	119,6%	121.282	43.017	181,9%
Provisão para manutenção	8.178	12.865	-36,4%	24.177	29.570	-18,2%
EBITDA Ajustado	165.527	148.420	11,5%	449.175	408.074	10,1%
Margem EBITDA Ajustada	80,1%	75,1%	5,0 p.p.	77,3%	74,7%	2,6 p.p.

Resultado Financeiro

O efeito financeiro líquido no 3T13 foi de R\$ 15.943 mil negativos e de R\$ 41.097 mil negativos no 9M13, com redução de 13,6% e 8,3%, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta o resultado financeiro em maiores detalhes:

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Varição Monetária Líquida	(9.219)	(11.586)	-20,4%	(25.494)	(22.935)	11,2%
Juros sobre arrendamento mercantil e debêntures	(13.893)	(7.053)	97,0%	(30.611)	(22.364)	36,9%
Outros efeitos financeiros	3.197	(836)	-482,4%	(1.390)	(3.034)	-54,2%
Receitas Financeiras	4.573	1.619	182,5%	18.200	5.300	243,4%
Ajustes a valor presente ICPC-01	(601)	(600)	0,2%	(1.802)	(1.802)	0,0%
TOTAL	(15.943)	(18.456)	-13,6%	(41.097)	(44.835)	-8,3%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social no 9M13 foi de R\$ 106.788 mil, com aumento de 17,8%, decorrente de um acréscimo no resultado antes do imposto de renda e contribuição social quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

O lucro líquido do 9M13 totalizou R\$ 220.904 mil que representa um aumento de 14,9% em relação aos R\$ 192.256 mil apresentados no mesmo período do ano anterior.

Em relação à receita líquida, o lucro líquido apresentou no 9M13 margem de 31,5%, um decréscimo de 1,1 ponto percentual comparando com o 9M12.

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de setembro de 2013, a dívida total da Ecovias dos Imigrantes somava R\$ 1.057.862 mil, um aumento de 367,1% sobre os R\$ 226.498 mil apresentado em 31 de dezembro de 2012, sendo que em relação à dívida líquida, registramos um aumento de 211,0%. Este expressivo aumento foi decorrente da 2ª emissão de debêntures no montante de R\$ 881.000 mil.

Endividamento (em milhares de R\$)	30/09/2013	31/12/2012	Var.	Taxas	Vencimento
Debêntures – 1ª emissão	172.794	223.306	-23,6%	IGP-M + 9,50% / 104,% CDI	nov/14
Debêntures – 2ª emissão	885.068	-	-	IPCA + 3,80% / IPCA + 4,28%	abr/24
Financiamento e Arrendamento Mercantil	-	192	-100,0%	1,45% a.m.	
Dívida Total	1.057.862	226.498	367,1%		
Caixa e equivalentes de caixa	427.934	16.107	n.m.		
Aplicação financeira vinculada (**)	64.201	28.498	125,3%		
Dívida Líquida	565.727	181.893	211,0%		

(**) Os montantes referem-se a recursos para liquidação de remuneração das debêntures e conta de ajuste das debêntures como garantia de recursos para pagamento de juros e principal registrados na rubrica “Títulos e valores mobiliários”.

CAPEX

Os investimentos realizados pela Ecovias dos Imigrantes no 9M13 totalizaram R\$ 209.400 mil, 131,7% superior aos investimentos realizados no mesmo período do ano anterior que totalizaram R\$ 90.380 mil no 9M12.

CAPEX (em milhares de R\$)	3T13			3T12			Var
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Total 3T13 x 3T12
Ecovias	82.032	6.430	88.462	25.424	16.980	42.404	108,6%

Comentário do Desempenho

CAPEX (em milhares de R\$)	9M13			9M12			Var
	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Total 9M13 x 9M12
Ecovias	177.504	25.680	203.184	46.654	43.726	90.380	124,8%

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/A foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2013: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$219,3 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes, km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas na bolsa de valores.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo inicial de 20 anos, posteriormente postergado por mais 88 meses, mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios. O contrato de concessão possui vigência até setembro de 2025.

As informações contábeis intermediárias da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., para o semestre findo em 30 de setembro de 2013 foram autorizadas para emissão pela diretoria, após apreciação pelo Comitê de Auditoria, em 4 de novembro de 2013.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas das Ecorodovias dos Imigrantes S.A.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Notas Explicativas nº 2 e 3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas no dia 15 de março de 2013 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário do Grande ABC e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

No período findo em 30 de setembro de 2013, novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e IASB entraram em vigor em 1º. de janeiro de 2013. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e concluiu não haver efeitos significativos sobre os valores reportados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	2.334	12.985
Aplicações financeiras-		
Fundo de investimento (a)	422.465	911
Certificados de Depósito Bancário - CDB (b)	<u>3.135</u>	<u>2.211</u>
	<u>427.934</u>	<u>16.107</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria “renda fixa – crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e a Companhia possui o direito de resgate imediato e sem o risco de mudança significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo, também, não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de setembro de 2013, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 61,43% em Certificado de Depósito Bancário - CDB, 32,41% em Operações Compromissadas, 3,46% em Letra Financeira - LF e 2,71% em títulos públicos federais.

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,2% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

(b) A Companhia possui ainda aplicação financeira no Banco Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis no fim do mês são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

possui liquidez imediata. Em 30 de setembro de 2013, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$3.135 (R\$817 em 31 de dezembro de 2012).

O aumento de Caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de setembro de 2013 refere-se à segunda emissão de debêntures da Companhia conforme nota explicativa nº 14.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - VINCULADOS

Os títulos e valores mobiliários - vinculados são investimentos temporários no circulante, representados por títulos de alta liquidez.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fundos de Investimentos	<u>64.201</u>	<u>28.498</u>

Os Fundos de Investimentos são remunerados a taxa média ponderada de 93,8% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação de remuneração das debêntures da Companhia como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 14).

6. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Pedágio eletrônico - partes relacionadas (*)	49.882	43.663
Pedágio eletrônico - outros	12.146	9.227
Cupons de pedágio	1.734	1.222
Receitas acessórias	<u>3.909</u>	<u>1.779</u>
	<u>67.671</u>	<u>55.891</u>

(*) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada em conjunto da EcoRodovias Infraestrutura, presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos "Sem Parar". Vide nota explicativa nº 15.

Em 30 de setembro de 2013, a Administração, com base na sua avaliação do risco de crédito e no histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

Notas Explicativas das Ecovias dos Imigrantes S.A.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	67.576	55.891
Vencidos:		
Até 30 dias	3	-
De 31 a 60 dias	17	-
De 61 a 90 dias	3	-
De 91 a 180 dias	28	-
Mais de 180 dias	44	-
	<u>67.671</u>	<u>55.891</u>

7. DESPESAS ANTECIPADAS

O saldo de R\$3.528 (R\$1.746 em 31 de dezembro de 2012) refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, classificado no ativo circulante. Vide nota explicativa nº 28.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	7.492	5.476
Adições	1.321	1.146
Baixas	(20)	(776)
Atualização monetária	474	790
Saldo final	<u>9.267</u>	<u>6.636</u>

9. IMOBILIZADO

	<u>Hardware e equipamentos de pedágio</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total Imobilizado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>15.677</u>	<u>4.432</u>	<u>2.259</u>	<u>3.304</u>	<u>2.118</u>	<u>3.711</u>	<u>31.501</u>
Adições	2.567	1.418	85	-	110	227	4.407
Baixas	-	-	-	-	-	(601)	(601)
Transferência	296	-	-	-	-	(296)	-
Depreciação	<u>(3.789)</u>	<u>(838)</u>	<u>(252)</u>	<u>-</u>	<u>(153)</u>	<u>(549)</u>	<u>(5.581)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>14.751</u>	<u>5.012</u>	<u>2.092</u>	<u>3.304</u>	<u>2.075</u>	<u>2.492</u>	<u>29.726</u>
Taxas anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	5,0	17,0	-

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

	Hardware e equipamentos de pedágio	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Outros (*)	Total imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>14.436</u>	<u>5.269</u>	<u>2.300</u>	<u>3.304</u>	<u>2.024</u>	<u>8.821</u>	<u>36.154</u>
Adições	2.964	1.618	87	-	420	1.458	6.547
Baixas	(220)	-	(3)	-	-	-	(223)
Transferências	76	(20)	(33)	-	-	(6.196)	(6.173)
Depreciações	<u>(4.018)</u>	<u>(997)</u>	<u>(273)</u>	<u>-</u>	<u>(146)</u>	<u>(608)</u>	<u>(6.042)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>13.238</u>	<u>5.870</u>	<u>2.078</u>	<u>3.304</u>	<u>2.298</u>	<u>3.475</u>	<u>30.263</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	5,0	17,0	

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica “outros” (caminhões e reboques), estavam vinculados como garantia de arrendamento mercantil financeiro (vide nota explicativa nº 13). Para as debêntures (vide nota explicativa nº 14) não existem garantias dessa natureza.

No período findo em 30 de setembro de 2013, foram capitalizados encargos financeiros de R\$711, em 30 de setembro de 2012 não foram capitalizados encargos financeiro, considerando a taxa média de captação de 9,30%.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

10. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão	Intangível em andamento	Software de terceiros	Intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>965.644</u>	<u>741</u>	<u>625</u>	<u>967.010</u>
Adições	27.231	14.844	172	42.247
Baixas	(820)	-	-	(820)
Transferência	741	(741)	-	-
Amortização	<u>(45.025)</u>	<u>-</u>	<u>(148)</u>	<u>(45.173)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>947.771</u>	<u>14.844</u>	<u>649</u>	<u>963.264</u>
Taxas anuais de amortização - %	(*)	-	20,0	=
	Contratos de concessão	Intangível em andamento	Software de terceiros	Intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>958.521</u>	<u>20.851</u>	<u>1.888</u>	<u>981.260</u>
Adições	158.718	11.555	684	170.957
Baixas	(468)	-	-	(468)
Transferências	38.579	(32.406)	-	6.173
Amortizações	<u>(49.761)</u>	<u>-</u>	<u>(406)</u>	<u>(50.167)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>1.105.589</u>	<u>-</u>	<u>2.166</u>	<u>1.107.755</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(*)	-	20,0	-

Notas Explicativas das Ecovias dos Imigrantes S.A.

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa de amortização em 30 de setembro de 2013 é de 6,12% ao ano (5,49% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**a) Tributos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	<u>Balanco Patrimonial</u>		<u>Resultado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	5.653	5.884	(231)
Regime tributário de transição – RTT (*)	(14.084)	(7.928)	(6.156)
Provisão FAP	193	217	(24)
Provisão Férias Diretor	19	21	(2)
Provisão para devedores duvidosos	6	6	-
IR e CS diferido – Ativo/(Passivo)	<u>(8.213)</u>	<u>(1.800)</u>	
Receita (Despesa) de IR e CS diferido			<u>(6.413)</u>
Ativo fiscal diferido	-	-	
Passivo diferido	<u>(8.213)</u>	<u>(1.800)</u>	
Passivo diferido líquido	<u>(8.213)</u>	<u>(1.800)</u>	

(*) RTT contempla ICPC-01, AVP Ônus da Concessão e Juros capitalizados;

Reconciliação do Ativo (Passivo) diferido

Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.800)
Receita/ (Despesa) do imposto reconhecido no resultado	<u>(6.413)</u>
Saldo em 30 de Setembro de 2013	<u>(8.213)</u>

A Administração considera que as provisões temporárias ativas serão realizadas em um prazo de até cinco exercícios, em virtude da expectativa de reversão e/ou pagamento da provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	327.692	282.915
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(111.415)	(96.191)
Juros sobre o capital próprio	4.616	5.404
Despesas indedutíveis	(109)	(76)
Amortização de leasing	(65)	113
Incentivos fiscais (PAT)	251	235
Outros	<u>(66)</u>	<u>(144)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(106.788)</u>	<u>(90.659)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social correntes	(100.375)	(85.119)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social diferidos	(6.413)	(5.540)

12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	3.862	3.825
Cofins	2.341	2.336
PIS	507	506
ISS na fonte	1.056	396
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre prestação de serviços	149	566
Outros impostos	<u>810</u>	<u>640</u>
	<u>8.725</u>	<u>8.269</u>

13. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

As obrigações de arrendamento são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência.

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	-	190
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>-</u>	<u>-</u>
		190
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>-</u>	<u>2</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>-</u>	<u>192</u>
Circulante	-	192
Não circulante	-	-

A movimentação do arrendamento mercantil está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas das Ecovias dos Imigrantes S.A.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	192	1.090
Encargos financeiros	-	81
Pagamento principal	(185)	(704)
Pagamento de juros	<u>(7)</u>	<u>(91)</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>376</u>

A contrapartida dos saldos de arrendamento mercantil financeiro está registrada na rubrica “Imobilizado”, refere-se a caminhões e apresenta valor residual de R\$670 em 30 de setembro de 2013 (R\$1.049 em 31 de dezembro de 2012).

As operações de arrendamento mercantil financeiro não impõem nenhuma restrição, tais como pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio, captação de dívida adicional e outras.

14. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Principal corrigido	1.057.067	220.497
Remuneração (juros)	28.033	7.479
Custos com emissão de debêntures (*)	<u>(27.238)</u>	<u>(1.670)</u>
	<u>1.057.862</u>	<u>226.306</u>
Circulante	<u>138.524</u>	<u>133.458</u>
Não circulante	<u>919.338</u>	<u>92.848</u>

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	226.306	335.866
Adição	850.865	-
Encargos financeiros	54.786	38.051
Pagamento de juros	(25.720)	(27.627)
Pagamento do principal	<u>(48.375)</u>	<u>(48.497)</u>
Saldo final	<u>1.057.862</u>	<u>297.793</u>

(*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

- A Companhia concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries de R\$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses e vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e remuneração correspondente a 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

O contrato requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores ou iguais a 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2013, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

- A Companhia concluiu, em 07 de maio de 2013, a emissão de R\$881.000 em debêntures em duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$200.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 15 de abril de 2020 e a segunda série de R\$681.000, com prazo de vencimento de 132 meses e vencimento final em 15 de abril de 2024, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 3,80% a.a. + IPCA, pago anualmente, com primeiro vencimento em abril de 2014 e último vencimento em abril de 2019, foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04. A segunda série tem remuneração de 4,28% a.a. + IPCA, paga anualmente, com primeiro vencimento em abril de 2014 e último vencimento em abril de 2024, também precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

O contrato da 2ª emissão requer a manutenção dos índices financeiros menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2013, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

<u>Descrição</u>	<u>1º Emissão</u>	<u>2º Emissão</u>
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, não conversíveis em ações
Quantidade emitida	45.000 (em três séries)	881 (em duas séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$10,00	R\$1.000,00
Valor nominal unitário atualizado em 30 de setembro de 2013	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$3,19 3ª série - R\$6,67	1ª série – R\$1.034,17 2ª série – R\$1.036,41
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M	1ª e 2ª série - IPCA

Notas Explicativas das Emisões das Imigrantes S.A.

<u>Descrição</u>	<u>1º Emissão</u>	<u>2º Emissão</u>
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 104% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA 2ª série - 4,28% a.a. + IPCA
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculada de 50% dos valores creditados em conta-corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor	n/a
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC	CETIP E BMF&BOVESPA
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	n/a
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Garantias	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio	n/a
Cláusula de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/09/2013			31/12/2012		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2014	48.392	(161)	48.231	93.373	(525)	92.848
2015	-	(2.806)	(2.806)	-	-	-
2016	-	(2.776)	(2.776)	-	-	-
2017	-	(3.134)	(3.134)	-	-	-
2018 a 2024	<u>895.015</u>	<u>(15.192)</u>	<u>879.823</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>943.407</u>	<u>(24.069)</u>	<u>919.338</u>	<u>93.373</u>	<u>(525)</u>	<u>92.848</u>

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está destacada a seguir:

<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Despesas com emissão</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>TIR</u>
-------------	----------------------	-----------------------------	----------------------	----------------------	------------

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

1º Emissão

Debêntures 1ª série	01/11/2006	135.000	(2.677)	132.323	104% CDI	107% CDI
Debêntures 2ª série	01/11/2006	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,32% + IGP-M
Debêntures 3ª série	01/11/2006	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,35% + IGP-M

2º Emissão

Debêntures 1ª série	15/04/2013	200.000	(6.841)	193.159	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25% .a.a
Debêntures 2ª série	15/04/2013	<u>681.000</u>	<u>(23.294)</u>	<u>657.706</u>	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54% a.a.
		<u>1.331.000</u>	<u>(38.743)</u>	<u>1.291.940</u>		

As taxas aplicáveis à remuneração das debêntures listadas foram determinadas através de procedimento de “bookbuilding”, que consiste na coleta de intenções de investimento conduzido pelos coordenadores da oferta, nos termos do artigo 44 da Instrução CVM nº 400/03. Esse procedimento tem a finalidade de estabelecer as taxas de juros finais que remunerarão as debêntures e, portanto, não foram apurados prêmios ou deságios quando das emissões dos valores mobiliários listados.

15. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, e serviços de consultoria.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos e movimentações relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas das Rodovias dos Imigrantes S.A.

<u>Balanco patrimonial</u>		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<u>Companhia</u>	<u>Natureza</u>	<u>Clientes</u>	<u>Créditos diversos</u>	<u>Intangível</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Contas a pagar</u>
Consórcio Serra do Mar S.A. (a)	Outras partes relacionadas	-	-	49.356	15.543	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.(d)	Outras partes relacionadas	1	-	-	-	-
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	-	3	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul (d)	Outras partes relacionadas	-	-	-	4	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (d)	Controladora direta	70	-	-	-	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	-	-	-	4.999	-
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (c)	Outras partes relacionadas	<u>49.882</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total em 30 de setembro de 2013		<u>49.953</u>	<u>-</u>	<u>49.356</u>	<u>20.549</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2012		<u>43.681</u>	<u>39</u>	<u>45.338</u>	<u>8.224</u>	<u>3</u>

Demonstração do resultado

<u>Companhia</u>	<u>Natureza</u>	<u>Receita</u>	<u>Custo dos serviços prestados</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (c)	Outras partes relacionadas	-	(2.216)	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	<u>164</u>	<u>(32.471)</u>	<u>(16.885)</u>
Total em 30 de setembro de 2013		<u>164</u>	<u>(34.687)</u>	<u>(16.885)</u>
Total em 30 de setembro de 2012		<u>170</u>	<u>(44.303)</u>	<u>(18.391)</u>

- (a) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da Companhia EcoRodovias: CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada indireta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a controlada indireta Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$326.284, incluindo aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é dezembro de 2014 e em 30 de setembro de 2013 foram incorridos R\$99.406, e há um saldo de serviços a realizar de R\$226.878. Os saldos em aberto a pagar R\$15.676 (sobre os serviços contratados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

- (b) A controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$65.809, os saldos em aberto têm vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- (c) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada em conjunto da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos “Sem Parar”. O saldo a receber de R\$49.882 tem vencimento de até 45 dias, não está sujeito à atualização monetária e não foram recebidas garantias sobre essas operações.
- (d) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não tinha concedido aval a nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Em 30 de setembro de 2013, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$924 (R\$863 em 31 de dezembro de 2012).

A remuneração dos administradores nos semestres estão demonstradas a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Salários	393	353
Plano de opção com base em ações (vide nota explicativa nº 20.d)	32	36
Previdência privada	44	26
Participação nos resultados	<u>159</u>	<u>215</u>
	<u>628</u>	<u>630</u>

Notas Explicativas das Ecovias dos Imigrantes S.A.**16. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO**

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a serem realizadas durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 9,30% ao ano. Correspondentes à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2012</u>
Constituição da provisão para manutenção	192.606	34.199	-	-	226.805
Efeito do valor presente sobre constituição	(34.630)	(4.629)	-	-	(39.259)
Realização da manutenção	(116.466)	-	(43.725)	-	(160.191)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>19.630</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.676</u>	<u>21.306</u>
	<u>61.140</u>	<u>29.570</u>	<u>(43.725)</u>	<u>1.676</u>	<u>48.661</u>
Circulante	19.911				<u>10.588</u>
Não circulante	41.229				<u>38.073</u>

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2013</u>
Constituição da provisão para manutenção	243.650	28.770	-	-	272.420
Efeito do valor presente sobre a constituição	(40.802)	(4.593)	-	-	(45.395)
Realização da manutenção	(171.752)	-	(25.680)	-	(197.432)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>21.994</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.675</u>	<u>23.669</u>
	<u>53.090</u>	<u>24.177</u>	<u>(25.680)</u>	<u>1.675</u>	<u>53.262</u>
Circulante	16.538				5.785
Não circulante	36.552				47.477

17. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 9,30% ao ano, correspondentes à taxa média ponderada das captações de empréstimos.

Esta provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, onde a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2012</u>
Constituição da provisão para obras futuras	7.909	-	7.909
Efeito do valor presente sobre constituição	(6.041)	-	(6.041)
Realização da construção	(4.238)	-	(4.238)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>4.299</u>	<u>127</u>	<u>4.426</u>
	<u>1.929</u>	<u>127</u>	<u>2.056</u>
Não circulante	<u>1.929</u>		<u>2.056</u>
	<u>31/12/2012</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2013</u>
Constituição da provisão para obras futuras	7.909	-	7.909
Efeito do valor presente sobre constituição	(6.041)	-	(6.041)
Realização da construção	(4.238)	-	(4.238)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>4.469</u>	<u>127</u>	<u>4.596</u>
	<u>2.099</u>	<u>127</u>	<u>2.226</u>
Não circulante	<u>2.099</u>		<u>2.226</u>

18. CREDOR PELA CONCESSÃO

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Parcelas fixas	59.792	64.689
Parcelas variáveis	<u>1.170</u>	<u>2.335</u>
	<u>60.962</u>	<u>67.024</u>
Circulante	<u>16.444</u>	<u>16.703</u>
Não circulante	<u>44.518</u>	<u>50.321</u>

De acordo com o Contrato de Concessão da Companhia, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Em 30 de setembro de 2013, restam 56 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 76,67% do total (73,33% em 31 de dezembro de 2012).

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão considerando uma taxa de desconto de 9,50% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries da primeira emissão das debêntures, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M. Foi revertido ao resultado do período findo em 30 de setembro de 2013 o desconto de R\$3.540 (R\$3.071 em 30 de setembro de 2012), somado à atualização monetária do direito de outorga de R\$2.347 (R\$4.978 em 30 de setembro de 2012), e foi totalizado o valor líquido de R\$5.887 (R\$8.049 em 30 de setembro de 2012) de variações financeiras do direito de outorga, registrado na rubrica "Resultado financeiro".

Notas Explicativas das Ecovias dos Imigrantes S.A.

A parcela variável foi calculada e paga mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação até 30 de junho de 2013. A partir desta data conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser 1,5%.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	2.493	13.452
2015	12.739	12.285
2016	11.633	11.219
2017	12.561	10.246
2018	<u>5.092</u>	<u>3.119</u>
	<u>44.518</u>	<u>50.321</u>

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	67.024	70.762
Variação monetária sobre credor pela concessão	5.887	8.049
Pagamento principal e atualização	<u>(11.949)</u>	<u>(10.169)</u>
Saldo final	<u>60.962</u>	<u>68.642</u>

19. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

Os diversos processos em andamento são de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. A respectiva provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis foi constituída para os processos cujas possibilidades de desembolso futuro foram avaliadas como prováveis, com base na opinião de seus consultores legais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (c)</u>	<u>Tributárias (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2012	11.553	6.276	1.769	19.598
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	63	1.271	318	1.652
(-) Pagamentos	(3.295)	(1.142)	(6)	(4.443)
(+) Atualização monetária	368	412	344	1.124
(+/-) Reclassificações	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>8.689</u>	<u>6.817</u>	<u>2.425</u>	<u>17.931</u>

	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (c)</u>	<u>Tributárias (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	8.327	6.941	2.678	17.946
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	32.386	772	373	33.531
(-) Pagamentos	(1.046)	(2.153)	-	(3.199)
(+) Atualização monetária	558	310	174	1.042
(+/-) Reclassificações	(103)	56	47	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>40.122</u>	<u>5.926</u>	<u>3.272</u>	<u>49.320</u>

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam, em 30 de setembro de 2013, R\$8.467 (R\$24.867 em 31 de dezembro de 2012), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

A principal causa provável é uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face da Companhia, por entender que a concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. Realizada audiência de conciliação em abril de 2013 a pedido da Ecovias para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013, sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de “contratos de concessão”.

(b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos. Em 30 de setembro de 2013, existem também outros processos de natureza tributária que totalizam R\$7.009 (R\$1.519 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

(c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processo de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2013, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$14.481 (R\$9.151 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito é de R\$314.052 e representado por 270.386.120 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo a parcela a integralizar de R\$11.505.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 52.965.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Notas Explicativas Ecovias dos Imigrantes S.A.

Constituída com base em 5% do lucro líquido do ajustado, limitada a 20% do capital social.

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura, de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social, efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura. Essas ações deverão ser apenas ações em tesouraria.

O Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de opção de compra de ações, a ser celebrado entre a EcoRodovias Infraestrutura e cada beneficiário.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente, que seja escolhido pela Assembleia Geral da EcoRodovias Infraestrutura.

O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., disponibilizou 82.507 ações ordinárias para esse plano, conforme a seguir:

<u>Data</u>	<u>1ª outorga</u> <u>31/08/2010</u>	<u>2ª outorga</u> <u>22/03/2011</u>	<u>3ª outorga</u> <u>25/04/2012</u>
Quantidade de opções de ações	23.404	28.516	30.587
Preço no período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2013, foi registrado na rubrica "Prêmio de opções" o valor de R\$32 (R\$36 em 30 de setembro de 2012).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão, as quais serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>23.404</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.404</u>
Outorgadas	-	28.516	-	28.516
Exercidas	(5.851)	-	-	(5.851)
Canceladas	<u>(17.553)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.553)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>-</u>	<u>28.516</u>	<u>-</u>	<u>28.516</u>
Outorgadas	-	-	30.587	30.587
Em 31 de dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>28.516</u>	<u>30.587</u>	<u>59.103</u>
Outorgadas	-	-	-	-
Exercidas	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2013	<u>-</u>	<u>28.516</u>	<u>30.587</u>	<u>59.103</u>

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

A aquisição do direito ao período da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Preço médio no período por ação em R\$</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor justo médio da opção em R\$</u>	<u>Total</u>	<u>Prazo para exercer</u>
2014	14,58	14.776	9,07	134	11 meses
2015	14,58	14.776	6,15	91	23 meses
2016	14,47	<u>7.647</u>	2,79	<u>21</u>	35 meses
		<u>37.199</u>		<u>246</u>	

As condições para as opções estão demonstradas a seguir:

O Conselho de Administração aprovou 3 programas de Recompra de Ações que ocorrerão sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da EcoRodovias Infraestrutura, observados: (i) as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, em especial o artigo 30, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1980 (alterada pela Instrução CVM nº 10); (ii) o artigo 14, inciso XIV, do Estatuto Social da EcoRodovias Infraestrutura; e (iii) nos termos e as condições a seguir:

	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	<u>3º Programa</u>
Data	31/08/2010	30/05/2012	05/06/2013
Prazo	365 dias	365 dias	365 dias
Quantidade de ações ordinárias em circulação no mercado	144.003.000	143.737.879	200.669.081
Quantidade máxima de ações ordinárias a serem adquiridas	4.000.000	1.500.000	1.700.000

Notas Explicativas Ecovias dos Imigrantes S.A.

A EcoRodovias Infraestrutura mantém em tesouraria 790.753 ações ordinárias calculadas com base na cotação média do último dia de pregão em 30 de setembro de 2013, de R\$15,16. O valor total dessas ações, cujo cálculo tem como base a cotação média do pregão de 30 de setembro de 2013, é de R\$11.988.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 2013 no valor de R\$496.585 refere-se a: R\$88.798 saldo de dividendos remanescentes de 2011, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2012; R\$245.840 saldo de dividendos remanescentes de 2012, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2013; R\$161.947 dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio do exercício de 2013, calculados conforme segue:

	2013	2012	2011
Lucro líquido do exercício	220.904	266.768	242.718
Constituição da reserva legal	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.839)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>220.904</u>	<u>266.768</u>	<u>235.879</u>
Dividendos intermediários pagos	149.684	-	10.000
Juros sobre o capital próprio pagos	<u>13.577</u>	<u>20.928</u>	<u>21.373</u>
Saldo de dividendos	<u>57.646</u>	<u>245.840</u>	<u>204.506</u>
Dividendos pagos em 2012	=	=	<u>115.708</u>
Dividendos pagos em 2013	=	<u>245.840</u>	<u>88.798</u>

21. RECEITA LÍQUIDA

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	216.009	220.156
Pedágio por equipamento eletrônico (b)	344.951	306.027
Vale-pedágio e pedágio em cupons	46.753	41.338
Outras	<u>458</u>	<u>549</u>
	608.171	568.070
Receitas com construção	121.282	43.017
Receitas acessórias (a)	<u>27.541</u>	<u>29.103</u>
Receita bruta	756.994	640.190
Deduções de receita (c)	<u>(54.652)</u>	<u>(51.213)</u>
Receita líquida	<u>702.342</u>	<u>588.977</u>

(a) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

(b) Referem-se à receita da parte relacionada STP – Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A..

(c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue quadro com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

<u>Base de cálculo de impostos</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receitas com arrecadação de pedágio	608.171	568.070
Receitas acessórias	<u>27.541</u>	<u>29.103</u>
	635.712	597.173
<u>Deduções</u>		
Cofins	(19.071)	(17.917)
Pis	(4.132)	(3.882)
ISS	(31.401)	(29.368)
Devoluções e abatimentos	<u>(48)</u>	<u>(46)</u>
	<u>(54.652)</u>	<u>(51.213)</u>

22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Pessoal	23.211	21.181
Conservação e manutenção	12.765	12.554
Serviços de terceiros (a)	61.269	66.318
Seguros (Vide nota explicativa nº 28)	3.614	3.094
Poder Concedente (b)	15.678	17.963
Provisão para manutenção	24.177	29.570
Custos com construção	121.282	43.017
Depreciações e amortizações	56.209	50.754
Locações de imóveis e máquinas	2.319	2.342
Outros custos e despesas operacionais	<u>12.999</u>	<u>14.387</u>
	<u>333.523</u>	<u>261.180</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	296.024	214.882
Despesas gerais e administrativas	<u>37.499</u>	<u>46.298</u>
	<u>333.523</u>	<u>261.180</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

(b) O valor pago ao Poder Concedente, incluindo ônus da concessão divulgado na nota explicativa nº 18, foi de R\$27.627 no período findo em 30 de setembro de 2013 (R\$28.132 em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas Ecovias dos Imigrantes S.A.**23. RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	18.200	5.300
Variação monetária sobre debêntures	-	920
Juros ativos	5.382	-
Outras	<u>506</u>	<u>312</u>
	<u>24.088</u>	<u>6.532</u>
Juros sobre debêntures	(30.611)	(22.283)
Juros sobre arrendamento mercantil financeiro	-	(81)
Variação monetária sobre debêntures	(19.607)	(15.806)
Variação monetária sobre direito de outorga	(5.887)	(8.049)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(4.568)	(882)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	(1.802)	(1.803)
Variação monetária sobre obrigações fiscais e trabalhistas	(1.775)	(1.273)
Outras	<u>(935)</u>	<u>(1.190)</u>
	<u>(65.185)</u>	<u>(51.367)</u>
Resultado financeiro	<u>(41.097)</u>	<u>(44.835)</u>

24. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<u>220.904</u>	<u>192.256</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>270.386</u>	<u>270.386</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,82</u>	<u>0,71</u>

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na nota explicativa 20.d, pois o plano de opção é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

25. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS - PLR

A Companhia tem como política a distribuição de Participação nos Lucros e Resultados - PLR aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 30 de setembro de 2013, a PLR foi de R\$1.132 (R\$1.245 em 30 de setembro de 2012), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (arrendamento mercantil financeiro e debêntures detalhados nas notas explicativas nº 13 e nº 14 e o credor pela concessão detalhado na nota explicativa nº 18, deduzidos de caixa e saldo de bancos) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 20).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

Risco de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IGP-M, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por CDB e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 100,2% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.

Notas Explicativas das Imigrantes S.A.

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dívida (i)	1.118.824	293.522
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<u>(492.135)</u>	<u>(44.605)</u>
Dívida líquida	<u>626.689</u>	<u>248.917</u>
Patrimônio líquido (ii)	<u>420.815</u>	<u>569.470</u>
Índice de endividamento líquido	<u>1,49</u>	<u>0,44</u>

(i) A dívida é definida como arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 13, nº 14 e nº 18.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2013 são como segue:

		<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	2.334	2.334
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	67.671	67.671
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	489.801	489.801
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	11.780	11.780
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	1.057.862	1.010.850
Credor pela concessão	Outros passivos financeiros	60.962	71.175

(i) Os saldos das rubricas “Clientes” e “Fornecedores” possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de caixa e bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

(iii) As debêntures foram calculadas por meio de fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas indicativas BMF do dia 30 de setembro de 2013, com base nas parcelas a vencer, considerando as cláusulas de resgate antecipado, incluso na escritura das debêntures, e conforme Preço Unitário - PU atualizado.

As referidas taxas e PUs utilizadas para as projeções de mercado foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br, www.fgv.br, www.fiduciario.com.br, www.oliveiratrust.com.br e www.pentagontrustee.com.br.

a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$49.882 (R\$43.663 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Clientes”.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas das Ecovias dos Imigrantes S.A.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a	Próximos 12 meses	Entre 13 e		
			24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Credor pela concessão	IGP-M	12.626	13.949	12.739	21.649
Debêntures	IGP-M + 9,5% a.a.	112.522	56.264	-	-
Debêntures	104% do CDI	17.606	-	-	-
Debêntures	IPCA + 3,80% a.a.	8.022	8.440	8.923	323.176
Debêntures	IPCA + 4,28% a.a.	30.766	32.369	34.220	1.485.253

Análise de sensibilidade*Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	47.191	35.434	23.677
Juros sobre a 1ª série das debêntures	Alta do CDI	(148)	(183)	(217)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	(2.861)	(3.557)	(4.253)
Juros sobre a 1ª e 2ª séries das debêntures	Alta do IPCA	(69)	(87)	(105)
Juros sobre credor pela concessão	Alta do IGP-M	(47.126)	(35.385)	(23.644)
Juros a incorrer, líquidos		(3.013)	(3.778)	(4.542)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

As taxas consideradas foram as seguintes:

<u>Indicador</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	9,68%	12,10%	14,52%
IGP-M (b)	5,60%	7,04%	8,50%
IPCA (c)	6,00%	7,55%	9,12%

(a) Refere-se à taxa do CDI projetada para 12 meses.

(b) Refere-se à taxa do IGP-M projetada para 12 meses.

(c) Refere-se à taxa do IPCA projetada para 12 meses.

As referidas taxas utilizadas para as projeções de mercado foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: Tendências Consultoria, www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br e www.fgv.br.

27. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia possui Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$169 (R\$126 em 30 de setembro de 2012), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

28. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Notas Explicativas das Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 30 de setembro de 2013, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Vigência</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro-garantia	Maio de 2013 a maio de 2014	274.265
Seguro-garantia	Maio de 2013 a maio de 2014	10.970
Responsabilidade civil	Maio de 2013 a maio de 2014	857.626
“All Risks” - danos materiais	Maio de 2013 a maio de 2014	3.956.599
“All Risks” - engenharia	Maio de 2013 a maio de 2014	110.084
“All Risks” - perda de receita	Maio de 2013 a maio de 2014	857.626
Equipamentos	Maio de 2013 a maio de 2014	938
Veículos	Junho de 2013 a junho de 2014	Tabela Fipe

29. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Ecovias iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do Termo Aditivo e Modificativo nº 10, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

Em 13 de novembro de 2012, através do Termo Aditivo nº 16/12, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 18 meses e 11 dias, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, em decorrência da inclusão de novas obras e serviços no valor de R\$328.719, que incluem a remodelação do trevo localizado no km 55 da Rodovia Anchieta, com implantação de um anel viário interligando as rodovias Anchieta, Cônego Domênico Rangoni, Imigrantes e Padre Manoel da Nóbrega, e a construção de uma terceira faixa em ambos os sentidos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, entre o km 270 e o km 262, na região do Pólo Industrial de Cubatão. O contrato de concessão possui vigência até setembro de 2025.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de:

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R\$87.000 (R\$44.857 ajustados a valor presente no reconhecimento inicial), acrescido de atualização monetária com base na variação do IGP-M da FGV, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.
- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário até 30 de junho de 2013. A partir desta data conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser 1,5%.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

O contrato de concessão da Companhia foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que a Companhia tem o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	121.282	43.017
Custos de construção	<u>(121.282)</u>	<u>(43.017)</u>
	-	-

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2013, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

<u>Natureza dos Custos</u>	<u>Previsão de 2013-2018</u>
Melhorias na infraestrutura	342.625
Conservação especial	277.861

Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo (“ARTESP” ou “Poder Concedente”), de 27 de julho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM em 15 de dezembro de 2011, que prevê a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantidos a periodicidade anual e o mês de referência

Notas Explicativas das Ecovias dos Imigrantes S.A.

do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicará a revisão contratual em base anual perante o Poder Concedente, para verificação de existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderá determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, através de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas do TAM entrarão em vigor a partir da autorização do Secretário Estadual de Logística e Transportes que condicionou a sua aplicação a partir de 1º de julho de 2013.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões são tomadas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

As informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações intermediárias do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 17 de abril de 2013, e relatório de revisão datado de 6 de novembro de 2012, sem modificações.

São Paulo, 5 de novembro de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5